

PRÁTICAS INTEGRADAS NO ATENDIMENTO AOS USUÁRIOS COM DIABETES NO MUNICÍPIO DE URUGUAIANA/RS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mariana Mattia Correa¹

Fernanda Almeida Fettermann²

Maria de Lourdes Custódio

Duarte³

Odete Messa Torres⁴

INTRODUÇÃO: O programa Práticas do Programa de Extensão Universitária Práticas Integradas em Saúde Coletiva (PISC) da Universidade Federal do Pampa (Unipampa), leva acadêmicos de enfermagem, fisioterapia e farmácia de à prestação de cuidados domiciliares junto à comunidade assistida em Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Uruguaiana/RS para a promoção da saúde e a reabilitação de danos e agravos. Grande parte dos usuários atendidos no projeto possui a Diabetes Mellitus do tipo II. O DM trata-se de um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia e associadas a complicações, disfunções e insuficiência de vários órgãos. Pode resultar de defeitos de secreção e/ou ação da insulina envolvendo processos patogênicos específicos¹. **OBJETIVO:** relatar as práticas realizadas por estudantes no atendimento aos usuários portadores de Diabetes Mellitus no município de Uruguaiana. **METODOLOGIA:** Trata-se de um relato de experiência, no qual são realizadas semanalmente visitas domiciliares aos usuários para orientações e acompanhamento do quadro. As visitas são registradas pelos acadêmicos em diário de campo. Todas as ações são supervisionadas pelos docentes do PISC orientações de condutas clínicas. **RESULTADOS:** Os resultados apontam evoluções junto aos usuários, Muitos não aderem ao tratamento ou aderem de forma errônea. Fazendo com que o mesmo não seja eficaz. A falta de orientação, dos profissionais da saúde, para os usuários é por diversas vezes o grande causador deste problema, muitos após um período de resistência em fazer uso das medicações, sob orientação dos participantes do PISC passam a administrá-la corretamente diariamente, podemos assim observar melhora na cicatrização das feridas e na qualidade de vida desses pacientes. Durante as visitas são realizados aferição de sinais vitais, orientações sobre alimentação, uso de insulina e cuidados com a ferida pós-operatória de pés diabéticos, fazendo que esse paciente desenvolva seu tratamento corretamente. Por isso devemos conhecer sua história, sua cultura, crenças e valores. Devemos procurar respeitar sua maneira de pensar e agir, procurando direcionar seus conhecimentos para o autocuidado². **Considerações:** É de extrema importância que estes usuários sejam orientados de forma clara e objetiva sobre o tratamento proposto, estimulando o autocuidado. A integração dos discentes, docentes e profissionais de saúde possibilita vínculo com os usuários, proporcionando uma melhor adesão ao tratamento.

Referências:

1-BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Cadernos de Atenção Básica: Diabetes Mellitus, nº 16.** Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

2-THOMÉ E.G.R, LEAL M.I., **A percepção dos alunos sobre a educação em saúde nas praticas hospitalares.** R. gaúcha Enferm., Porto Alegre, V.23, n. 1, p.19-29, jan 2002.